

O DESENVOLVIMENTO INTERNO DO SISTEMA PRISIONAL DE UM MUNICÍPIO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS NO PERÍODO DE JANEIRO DE 2018 A DEZEMBRO DE 2022

**Karolyne de Lima Paiva¹
Brenda de Souza Guimarães²
Fabiola Pessoa de Almeida³**

tccbrendaekarolyne2023@gmail.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências Sociais e Aplicadas

PALAVRAS-CHAVE: Sistema Prisional, Pena, Infrações, Desenvolvimento

INTRODUÇÃO

O sistema prisional tem como principal objetivo a punição de infrações penais e a reeducação social, buscando combater a criminalidade, mantendo o indivíduo sob a tutela do Estado, promovendo assim a segurança da sociedade. O sistema carcerário é de suma importância para que seja realizado o acautelamento dos indivíduos que são privados de sua liberdade, porém a realidade dele no que diz respeito ao tratamento dispensado aos presos tem se tornado cada vez mais desumano e degradante, desde sua apreensão até seu efetivo encaminhamento para Unidade Prisional. (MACHADO, GUIMARÃES, 2014). Quando analisamos a Lei de Execução Penal nº 7.210/94, verificamos que é garantido ao preso o direito à saúde, à integridade física, à assistência material dentre outros direitos. Desta forma, ainda que o indivíduo esteja privado de sua liberdade, ainda conserva os direitos não atingidos pela penalidade aplicada à sua pessoa. (MACHADO, GUIMARÃES, 2014). Contudo, o próprio Estado, aquele que deveria resguardar tal direito está o violando, fazendo com que os indivíduos privados de sua liberdade não tenham a devida proteção, como o direito à saúde, à integridade física, à alimentação, à assistência material etc. Assim, objetiva-se com este trabalho avaliar a capacidade e o número de detentos da unidade prisional, analisando também a Lei de Execuções Penais, que resguarda os direitos e a dignidade da pessoa humana, em relação aos detentos, questionando também se na unidade prisional analisada há superlotação e se ela interfere no desenvolvimento interno do sistema prisional, destacando as adequações para a quantidade de internos que foram acautelados no período analisado.

METODOLOGIA

¹ Acadêmica do 10º Período de Direito – Centro Universitário Vértice - Univértix

² Acadêmica do 10º Período de Direito – Centro Universitário Vértice - Univértix

³ Bacharel em Direito, Professora do Curso de Direito – Centro Universitário Vértice - Univértix

Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa. A pesquisa quantitativa tem como objetivo central o uso de dados brutos, que foram retirados com auxílio de ferramentas padronizadas e neutras, na qual são descritas as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis entre outras, usando como fonte a linguagem matemática (FONSECA, 2002). A pesquisa em andamento está sendo realizada a partir de informações do Sistema Prisional de um município do interior de Minas Gerais, situado na Zona da Mata, à 216 KM da capital Belo Horizonte, possuindo uma estimativa de 13.434 (treze mil quatrocentos e trinta e quatro) habitantes. No município mencionado existe um presídio que atende a comarca de outros distritos da região (IBGE, 2010). Foram avaliados registros de estatísticas do Conselho Nacional de Justiça (https://www.cnj.jus.br/inspecao_penal/mapa.php). Sobre informações carcerárias do referido município, no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2022. Estão sendo analisadas informações a respeito da capacidade e do número de detentos da unidade prisional e sobre as adequações para a quantidade de internos que abrigou no referido período. A organização dos dados ocorrerá através de estatística descritiva, em *Microsoft Office Excel*.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico, e, posteriormente será feita a construção de gráficos com dados demonstrativos em relação ao número de detentos do município analisado juntamente com o comparativo de presídios de outros municípios da região, com a discussão, análise e exposição dos problemas carcerários enfrentados e melhorias advindas no período de análise proposto, de janeiro de 2018 a dezembro de 2022.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta forma será feita breve apresentação das discussões a serem desenvolvidas com este trabalho de conclusão de curso, sendo imprescindível destacar que as considerações serão mais bem detalhadas com a conclusão do trabalho.

REFERÊNCIAS

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICAS. **Censo Brasileiro de 2010**. IBGE, 2023. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em 25 abr. 2023.

MACHADO, Nicaela Olímpia; GUIMARÃES, Issac Sabbá. A realidade do sistema prisional brasileiro e o princípio da dignidade da pessoa humana. **Revista Eletrônica de Iniciação Científica**. Itajaí, Centro de Ciências Sociais e Jurídicas da UNIVALI, v. 5, n. 1, p. 566-581, 2014. Disponível em:

<https://www.univali.br/Graduacao/Direito-Itajai/Publicacoes/Revista-De-Iniciacao-Cientifica-Ricc/Edicoes/Lists/Artigos/Attachments/1008/Arquivo%2030.Pdf>. Acesso em: 08 abr. 2023.